

O NORTE do DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença
Proprietário *Dr. Ernesto Lacerda*

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director: *Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado*

10 de Agosto de 1969
Chefe da Redacção: *Prof. A. Paula Santos*

ANO XVII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7 — N.º 399

PORTUGAL PERANTE A O. T. A. N.

A visita a Lisboa, para apresentação de cumprimentos às autoridades civis e militares do general Andrew Goodpaster, novo comandante supremo da O. T. A. N. deu ensejo a uma troca de afirmações que importa registar.

Assim o General Sá Viana Rebelo, Ministro da Defesa Nacional, no jantar oferecido no Governo Militar de Lisboa pôde afirmar acerca da nossa posição na Aliança.

«Para o esforço da Aliança Atlântica a colaboração de Portugal tem sido modesta nos últimos oito anos devido à situação nas nossas províncias de África».

Oferecemos, no entanto aos países aliados a nossa posição geográfica na Península Ibérica, Madeira e Açores; e os portos e bases aéreas de Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique estão prontos a participar no esforço geral. As tripulações nos nossos navios e dos nossos aviões afectos à O. T. A. N. colaboram regularmente em exercícios, e tanto elas como o nosso Exército de terra podem oferecer uma larga experiência de combate, em clima e situações duras, que bem valorizam o potencial das nossas possibilidades militares. Isto não deve ser-lhe indiferente, porque as nossas tropas estão realmente treinadas em operações de guerra, guerra a que fomos obrigados pelo inimigo comum — os comunistas — porque são também eles quem, como na Europa ou na América, movimentam as forças da subversão».

Por sua vez, o general Andrew Goodpaster declarou à chegada:

«É um grande prazer para mim vir a Lisboa, na qualidade de Comandante Supremo da O. T. A. N. na Europa».

“O Norte do Distrito”

O nosso prezado colega «Diário de Coimbra» importante defensor do movimento regionalista das Beiras e de uma manelra geral dos interesses do centro do País, transcreveu na íntegra, no seu número de 13 de Julho último, o artigo intitulado *Comerciantes e Feirantes*, da autoria do nosso colaborador Fernando Pires, publicado no número 396 de 25 de Junho.

Gratos pela gentileza.

Visto pela Comissão de Censura

Festas e Feira de S. Pantaleão

Terminaram as Festas anuais de Figueiró, mais conhecidas por festas da Feira, por motivo de propositadamente as fazerem coincidir com a feira de S. Pantaleão.

Se nos detivermos a fazer um balanço retrospectivo do que foram as Festas da Feira, teremos que concluir que valeu a pena o sacrifício de alguns e a colaboração de muitos.

Não podemos considerar nestas festas apenas os fins lucrativos arrecadados pelos Bombeiros, — o que já é muito importante, — mas também o valor que representam na afluência de público à nossa vila, com os consequentes benefícios para o comércio local e até para o turismo.

Todos os anos em fim de festas e ao arrumar da casa, aflora ao de cima, nas conversas dos componentes da Comissão, um desejo de «não mais voltar», fruto do desalento, motivado mais pela incompreensão de alguns e a passividade de muitos, do que pròriamente pelo cansaço do esforço dispendido, embora este seja uma realidade bem visível.

Nós acreditamos no entanto numa renovação pelo menos parcial da Comissão, como aliás já se verificou este ano, para que não venha a morrer este cartaz vivo repleto de luz e de cor grande atractivo da nossa

vila. Estamos convencidos que todos estarão de acordo que a Comissão fez tudo quanto era humanamente possível para dar brilho às festas.

Que Senhoras de Figueiró foram enexcedíveis no auxílio que prestaram.

Que a Câmara Municipal e a Recauchutagem «Sonuma» (cabe aqui um agradecimento aos seus sócios) foram os dois grandes esteios do êxito total.

Quanto a espectáculos é digna de registo o do dia 26 com a actuação brilhantíssima da Orquestra Típica de Alcobaça dirigida pelo maestro Alves Coelho, Filho. Só é pena que uma maior difusão pelo gosto da música na nossa região, não tivesse tornado pequeno o recinto do nosso Parque para receber uma assistência que não regateasse tão merecidos aplausos.

Também no 3.º dia se exibiu o Grupo de Danças e Cantares Mar-Alto da Nazaré, sempre igual a si mesmo e que merecia mais numerosa assistência.

O dia 27, como de costume deu a melhor casa, com verdadeira enchente, agora para ver a Companhia de Badaró com a revista (?) «E' Fogo Novo».

Como já havia muita Barraca espalhada pelo Parque, o Sr. Badaró resolveu dar a sua «barraca» sobre um palco que merecia melhor espectáculo.

Nunca fomos crítico teatral, mas que nos seja permitido discordar com certas maneiras de fazer rir o público, recorrendo

A PÁGINA 4

Bombeiros Voluntários

Pede-nos o Comando dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, a divulgação do apelo seguinte:

Sempre que se verifique alarme de incêndio ou qualquer outro sinistro, pede-se a todos os utentes da via pública a observância rigorosa das normas adiante indicadas.

—1.º Facilitar absoluta liberdade de movimento às viaturas na saída do Quartel, afastando viaturas e peões dessa zona.

—2.º Deixar o mais livre possível a faixa de rodagem das vias públicas, para utilização das viaturas de socorro e bombeiros que procuram o Quartel para tomarem o seu posto.

—3.º Desimpedir o local do sinistro a fim de proporcionar aos Bombeiros a maior eficiência na montagem do combate.

Perdão

prémio para o arrependimento

Ainda é cedo para se poder avaliar da repercussão que possa vir a ter aquela nobilíssima atitude do Governador da Guiné, General António Spínola, ao libertar 92 homens que se arrependeram do mal que tinham causado à Pátria e se oferecem para dentro das suas possibilidades ajudar a reconstruir a Guiné, que o mesmo é dizer, engrandecer Portugal.

«Todos não somos demais para continuar Portugal», disse um dia Salazar.

Esta frase nunca perdeu nem perderá actualidade. Ela esteve presente no espírito do Governador da Guiné, ao aceitar como bom o arrependimento daqueles indivíduos, ao sentirem que lutavam por uma causa indigna. Ela estará presente, sempre que a Pátria esteja em perigo.

Tudo quanto se faça no sentido de conciliação ou reconciliação da Família Portuguesa, será obra de grande alcance patriótico e de larga visão política.

Extraordinária lição de tolerância, esta que Portugal deu aqueles que nos acusam do despotismo que eles praticam.

E que nobre atitude aquela desses 92 portugueses que ao serem libertados do cárcere, pedem humildemente ao Governador que os receba para publicamente se penitenciarem dos erros cometidos e ofereçam os seus préstimos à

A PÁGINA 2

ANTOLOGIA DE POETAS

Os versos que hoje publicamos são obra de um jovem que foi dotado de excelsas virtudes, que a morte arrebatou aos dezoito anos e de quem muito havia a esperar.

Com esta publicação vai a nossa homenagem póstuma para aquele que em vida enalteceu e amou as belezas naturais desta terra de encanto.

HINO A FIGUEIRÓ

*Figueiró é amor,
É o encanto entre a flor,
a paz, a ilusão rara,
que noutra local jamais encontrara.*

*É o sossego dos campos risonhos.
É a eloquência das rosas como em sonhos,
É a máscara sentida da verdade,
que se conhece como a própria realidade.*

António Alberto Duarte Leal Agria

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 42498 FIQUEIRO DOS VINHOS

Luis Frias Fernandes
Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 42433 FIQUEIRO DOS VINHOS

O MELHOR PÃO-DE-LÓ
É O DA
CONFITEARIA **Santa Luzia**
DE *A. C. Campos*
TELEFONE 42192
FIGUEIRO DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL
UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS
BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados
PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRO DOS VINHOS
Telefone PBX — 42490

CASA GASPAR
ANTIGA CASA GODET

MODAS ● NOVIDADES ● EXCLUSIVOS

Chapéus **Águia** ● Gravatas **Atca**

Tudo para decoração do Lar Bem servir é o nosso lema

Rua Dr. António José de Almeida — Telet. 42316 — Figueiro dos Vinhos

BONS FRANGOS AOS MELHORES
PREÇOS DO MERCADO SÓ NO

AVIÁRIO FIDALGO

TELEF. 163 (AVELAR)
Figueiro dos Vinhos ALMOFALA DE BAIXO

A "mãe portuguesa do ano", do Brasil

A Sra. D. Maria Helena dos Santos Ribeiro, representante da Casa de Arouca, foi eleita «Mãe Portuguesa do Ano», simpática iniciativa do jornal «Mundo Português», do Rio de Janeiro. A distinta senhora fará uma viagem a Portugal, que demorará quinze dias, oferecida pelo Centro de Turismo de Portugal no Brasil.

A Sra. D. Maria Helena Ribeiro nasceu em 1922, no Concelho de Arouca, tendo ido para o Brasil, em companhia da mãe, em 1936. Ainda muito nova empregou-se numa casa de modas. E, apenas com 16 anos, estabeleceu-se com um «atelier» registado sob o nome do pai. Mas, já aos 18 anos, a casa passava para o seu próprio nome e progredia.

Já então o seu nome se projectava na vida social e todos a admiravam pelas suas qualidades e, sobretudo, pelo trato distinto e afável. Aos 21 anos, casava-se com um compatriota de Vila do Conde, o Sr. António Alves Ribeiro. Mãe desvelada, atenta e responsável, soube dar primorosa educação aos filhos, inclusive religiosa. A sua missão de mãe e esposa, sabe aliar a sua actuação

social, estando sempre à frente ou colaborando em movimentos de benemerência. Logo revelou a sua capacidade de amor ao próximo e solidariedade humana ao ser das primeiras senhoras portuguesas que no Brasil percorreram as vítimas do terrorismo em Angola. Ei-la depois, no caso do desmoronamento da cúpula da Igreja de São Francisco Xavier, dirigindo uma acção altruista para a recuperar. Foi quando organizou um festival de folclore português, memorável, cujos resultados contribuíram decisivamente para a obra de reparo do templo.

Na vida associativa, os seus serviços são relevantes. Sócia proprietária da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, foi a fundadora do Rancho Folclórico daquela associação. E, arouquense de fibra, deve-se-lhe, praticamente, a fundação da Casa de Arouca, que começou em sua própria casa. É sócia fundadora n.º 1. Organizou o grupo folclórico e dirige-o ainda hoje. É a promotora e animadora de todas as festas de beneficência.

Católica praticante, em Portugal era zeladora da Cruzada Eucarística da Igreja dos Capuchinhos.

Hoje, é a grande divulgadora da devoção a Santa Francisca Xavier Celine. A fama de suas virtudes e das suas benemerências têm atraído as atenções das famílias dos soldados que lutam no Ultramar e, até, dos presos da Ilha Grande. Recebe milhares de cartas. Em suma, é um modelo de mulher portuguesa, no lar e na vida social, com uma existência toda ela devotada à família, à religião e ao bem do próximo.

Prémio para o arrependimento

DA PAGINA 1

Nação.

Se atendermos a que entre estes homens estava Rafael Barbosa, Presidente do Comité Geral do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde, figura de elevado prestígio, talvez o mais qualificado dentro do movimento, teremos que concluir que os factos apontados se revestem neste momento de importância digna de relevo para as Forças Armadas que na Guiné lutam pela defesa da integridade da Pátria.

CELESTE CABELEIREIRA

RUA DA Figueiro
CADEIA dos Vinhos

Pela Redacção

Joaquim Mendes Leitão

Deu-nos o prazer da sua visita o Sr. Joaquim Mendes Leitão, que regularizou a assinatura do Sr. Joaquim Soares de Lemos. Nosso prezado assinante em S. Paulo-Brasil.

Manuel dos Santos Lopes

De passagem para Torgal, -Campelp teve a gentileza de nos visitar o Sr. Manuel dos Santos Lopes nosso estimado assinante em Lameiras-Peropineiro.

Leia e divulgue
este Jornal

Ouvindo falar de Humanidade

O astronauta norte-americano Armstrong fez uma afirmação extraordinária, que nos importa referir e comentar, neste momento.

Disse Armstrong: «É um pequeno passo Para um homem, mas um passo gigantesco para a humanidade.»

É como se estivessemos a ouvir música, uma música nova feita de novas notas, de palavras novas que nos penetram no cérebro, queimando com fogo.

Os homens — com raras excepções — desabituaran-se dos grandes, dos gigantes passos, nesta época tecnológica? Não. Armstrong terá querido dizer-nos que os passos gigantes que interessam á humanidade, podem e devem ser dados pelos homens, com a humildade com que Armstrong. Aldrim desembarcaram na Lua, com a alta missão de servir a Humanidade? que somos nós todos, numa dádiva total da inteligência e das próprias vidas, tão duramente experimentadas, naquele isolamento terrífico, do fim do mundo, a recordar Dante e Milton e tornar presentes lendas fantásticas e misteriosas.

O exemplo dos dois astronautas é comovente: como que a ensinar nos que nós, homens, mesmo quando somos algo, mesmo quando criamos algo, mesmo quando realizamos algo, devemos ser humildes na confissão idêntica de que são pequenos passos ao serviço dos homens, em dever nosso, no concerto do Mundo. O que tornou possível esse pequeno passo na Lua, não é só dos dois astronautas, é do conjunto magnífico de homens que tornaram possível esse passo gigantesco para a humanidade, no dizer admirável de Armstrong.

O homem é medida que cresce na inteligência que o leva a esses passos gigantes, deve reconhecer ainda mais a sua humildade, homem feito instrumento do mistério, do «silêncio de Deus», que se torna voz imensa nos «espaços infinitos» de que nos falou Pascal.

Armstrong e Aldrin são exemplo disso: aquele ramo de oliveira deixado na superfície da Lua é um símbolo maravilhoso, no nosso tempo, vindo de todos Tempos. E aliado esse símbolo ás palavras de Armstrong, há como que uma Mensagem que é transmitida a toda a humanidade: a mensagem de que o Homem e com ele, toda a Humanidade, está à beira de algo de novo, no como que reencontro com tantas partículas de uma Verdade enfarruscada pelos homens do nosso tempo: instrumentos demoníacos do ódio e do pecado.

Tenha o homem coragem de servir essa Verdade, que é de Deus.

SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e em todos os ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiro dos Vinhos.

Vendem-se

100 molhos de palha de milho, sendo a maior quantidade de ponta.

Quem pretender deve dirigir-se a João Rodrigues — AREGA.

Transporte de Mercadorias

Furgoneta de Aluguer

DE

José Velhada Assunção

FIGUEIRO DOS VINHOS

— MUDANÇAS —

TRANSPORTE AO QUILÓMETRO

SERVIÇO PERMANENTE

NA PRAÇA OU TELEFONE 42453

Pela Freguesia da GRAÇA

Calçetamento de ruas na Marinha

Precedida dos necessários alinhamentos, foi iniciado o Trabalho de calçetamento de algumas ruas do lugar da Marinha — onde a sua necessidade mais se fazia sentir — obras que devem ficar concluídas dentro de 15 dias. Com este reclamado e importante melhoramento fica satisfeita uma justa aspiração dos habitantes das ruas beneficiadas, pois doravante ficam libertos dos detestáveis atoleiros que antes constituem um suplício.

Estrada Pinheiro Bordalo-Bouça

Esta rodovia, cujo estado de conservação reclama urgentes obras de reconstrução e alcatroamento e a que várias vezes nos temos referido neste lugar, está ser objecto de obras de reparação e ensaibramento que, pelo menos temporariamente, suaviza as duras condições de trânsito dos seus utéis.

Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande

Lista n.º 8 a favor da construção da sede e Quartel dos Bombeiros Voluntários.

Transporte . . . 187 471\$00

Adelino Nunes Alves, Amadora . . . 500\$00

António Lourenço dos Santos, Lourenço Marques . . . 500\$00

D. Maria do Carmo Martins, Lisboa . . . 500\$00

Pedro de Matos, Santa Comba Dão . . . 250\$00

Júlio Moreira, S. João do Estoril . . . 250\$00

Eduardo Leitão Lopes da Silva, Lourenço Marques . . . 250\$00

Orlando Leitão Lopes da Silva, Lourenço Marques . . . 250\$00

Alvaro Roldão Pinheiro, Lourenço Marques . . . 250\$00

Orlando S. de Sousa e Silva, Lourenço Marques . . . 250\$00

Artur dos Santos, Pedrógão Grande . . . 250\$00

António Silva, Ervideira-Pedrógão Grande . . . 200\$00

José Nunes, Pedrógão Grande . . . 150\$00

Mário Henriques de Campos, Larbelo-Coimbra . . . 100\$00

Adelino Nunes Larangeira Sobreiro, Ped. Grande . . . 100\$00

Miguel da Piedade H. Serrano, Escalos Fundeiros . . . 100\$00

D. Alda Maria da Piedade Fernandes, Valongo . . . 100\$00

Ramos Fernandes Luís, Agria Pedrógão Grande . . . 100\$00

Joaquim Pais Damião, Lisboa . . . 20\$00

José Ferreira, Caldas da Rainha . . . 10\$00

Diamantino Santos, Alcanena . . . 10\$00

Adelino Marques, Foz do Carrical . . . 10\$00

António Farinha, Pedrógão Grande . . . 10\$00

Bernardo Antunes Fril, Escalos do Meio . . . 10\$00

Francisco Rosa, Lisboa . . . 10\$00

João Fernandes, Fronteiros . . . 10\$00

A transportar . . . 191 661\$00

A Associação dos Bombeiros Voluntários, agradece.

Emigrantes

A gozar as «vacances» (férias) que normalmente lhes são concedidas no mês de Agosto, encontram-se entre nós numerosos conterrâneos das muitas centenas que labutam em França em busca de uma vida melhor.

Que tenham férias e regresso felizes são os votos que formulamos.

Graça, Agosto de 1969 — C.

Raúl Diniz

MÉDICO ESPECIALISTA ASSISTENTE DO H. S. C. DOENÇAS NERVOSAS

Consultas no Hospital da Misericórdia aos segundos e últimos sábados de cada mês às 10 horas.

Elias Tavares Cravo

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

Prédio

composto de 3 moradias

Vende-se

junto à cadeia desta vila.

Tratar com José da Silva Flora.

Tonel

Capacidade 2000 litros

Vende-se

Tratar nesta Redacção.

SALAO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.mas clientes.

FILOMENA ROSA

TELEFONE 42172

FIGUEIRO DOS VINHOS

SEGUROS

Automóvel, Responsabilidade Civil, Fogo, Acidentes de Trabalho Agrícolas e todos os ramos autorizados por lei.

Irolinda Nunes Curado—Telefone 34—Figueiró dos Vinhos.

Compre mais barato

comprando a pronto!!!

Televisores

Grundig último modelo com 2.º programa

Ecran de 48 cm. 3600\$00

Ecran de 59 cm. 4200\$00

Frigoríficos

De 140 litros eram de 2990\$00 agora 2000\$00

De 170 litros eram de 5000\$00 agora 2800\$00

De 200 litros eram de 6200\$00 agora 3200\$00

Quase inacreditável!

Só depois de uma visita à

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

Figueiró dos Vinhos

V. Exa. se poderá certificar da sua colaboração na campanha de

BAIXA DE PREÇOS

em todos os artigos expostos

incluindo Rádios a 140\$00

e Máquinas da Costura SINGER em estado de novas a 850\$00 COM GARANTIA

Stand de automóveis

e Camions

EM

Figueiró dos Vinhos

DE

Barreiros (Irmãos), L.ª

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camions BARREIROS e DODGE

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Carros de aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

Um caso inédito

na Imprensa Portuguesa

A Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária deslocou-se no passado dia 29 de Julho findo, ao concelho de Lagoa (Algarve) em cujo cartório notarial foi assinado a escritura de doação de um talhão de terreno com a área aproximada de 4000 metros quadrados, que o ilustre escritor e mui digno presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Sr. Dr. Luís António dos Santos, na sequência generosa de uma sugestão feita, há dois anos, durante a realização de um Encontro da Imprensa Não Diária do Sul, se dignou oferecer aos trabalhadores do mesmo sector da Informação para aí construir um Centro de Férias e Repouso.

Depois da assinatura do documento, os directores do Grémio, acompanhados pelo Sr. Dr. Luís António dos Santos, deslocaram-se ao terreno, que fica situado nos arredores da linda aldeia de Ferragudo, num ponto elevado, donde se avistam lindos panoramas e muito próximo de duas praias.

Ao Sr. Dr. Luís António dos Santos, o autor de um gesto absolutamente inédito em relação à sacrificada heróica Imprensa Não Diária, foi em seguida prestada homenagem durante um almoço que teve lugar no Restaurante «O Pátio», da Praia do Carvoeiro. Durante esse almoço usaram da palavra para enaltecer as qualidades do homenageado os Senhores Dr. Peres Claro, Gentil Marques e António Gil Antunes, da Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária; Dr. Oliveira Charrua, Director do Jornal «Ribamar», que, encontrando-se em gozo de férias no Algarve se quis associar à justa homenagem.

António Inácio Paula Junior vice-présidente da Câmara Municipal de Lagoa; Dr. José Manuel Teixeira Gomes de Azevedo, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Portimão; Padre Martins de Oliveira, prior de Lagoa e José Pedro Barata, director do restaurante onde se realizou a homenagem, que por feliz coincidência foi o mesmo onde se lançou a feliz ideia da criação de um Centro de Repouso para Jornalistas.

No final, o homenageado agradeceu comovido a homenagem, e fez votos para que em breve se iniciem as obras de construção do Centro.

O Grémio Nacional da Imprensa Não Diária começou já a estabelecer os necessários contactos para que se concretize dentro do menor espaço de tempo possível a nossa bela aspiração.

Chá Arizona

E' fonte de saúde, boa disposição e longa vida, porque é digestivo, nutritivo, diurético e estomacal.

Pedidos ao seu representante

ALBANO HENRIQUES DINIS

VILA FACADA

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessita. Ficará bem servido.

LUTUOSA

Alvaro dos Santos Conceição

Com 63 anos de idade, faleceu no dia 3 do mês corrente na sua casa do Caramelleiro, subúrbios desta vila o Sr. Alvaro dos Santos Conceição.

O extinto que era dotado de excelentes qualidades de trabalho e honestidade, deixa viúva a Sr.^a D. Maria da Conceição Simões.

Era pai dos Srs. José da Conceição Simões funcionário do B.E.S.C.L., casado com a Sr.^a D. Maria Isabel de Almeida Silva Simões professora de ensino primário e do Sr. Fernando da Conceição Simões gerente comercial, casado com a Sr.^a D. Liliana Rodrigues Serra da Conceição Simões.

O funeral que se realizou no dia seguinte para o Cemitério Municipal, foi muito concorrido nele se tendo incorporado pessoas de todas as categorias sociais.

«O Norte do Distrito» apresenta sentidas condolências à família de luto.

João David

No passado dia 5, com 82 anos de idade, faleceu no lugar da Bouça dos Covais, o Sr. João David, proprietário, casado com a Sr.^a D. Guilhermina de Jesus David.

Era pai das Sr.^{as} D. Valentina de Jesus David, casada com o Sr. João da Silva Rodrigues, D. Maria Angela David de Jesus e dos Srs. Augusto David de Jesus, ausente em Luxemburgo casado com a Sr.^a D. Maria Emília da Conceição Silva e Joaquim David Jesus, oficial de diligências na nossa comarca, casado com a Sr.^a D. Juvelina dos Remédios Martins da Costa.

O funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério da Graça, foi muito concorrido, demonstrando bem a simpatia de que gozava o saudoso extinto.

«O Norte do Distrito», apresenta sentidas condolências, à família de luto e em especial ao

seu estimado assinante Sr. Joaquim David de Jesus.

Firmino Vitorino

No lugar de Chãos-Bairradas faleceu inesperadamente no dia 3 do corrente mês Sr. Firmino Vitorino de 65 anos de idade.

Comerciante e proprietário no referido lugar, ali gozava de geral simpatia.

Era casado com a Sr.^a D. Beatriz de Jesus Ladeira Vitorino e pai das Senhoras D. D. Maria Irene Ladeira Vitorino, Maria Adélia Ladeira Vitorino, e dos Srs. Alcides Ladeira Vitorino e Hermenegildo Ladeira Vitorino.

«A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.»

António Lopes

No lugar da Lavandeira desta freguesia, faleceu o Sr. António Lopes, casado com a Sr.^a D. Emília da Conceição Lopes.

O saudoso extinto era pai das Sr.^{as} D. D. Emília da Conceição Lopes, Isaura da Conceição Lopes e do Sr. Rafael da Conceição Lopes, reformado da P.S.P. de Angola agora comerciante em Nova Lisboa.

Também era avô da cancionista Zélia Lopes, recentemente apresentada ao público em Figueiró.

Apresentamos o nosso pesar à família de luto.

Luis Bento Susano

A passar as suas férias em Atalvia Fundeira, encontra-se o nosso estimado assinante Sr. Luis Bento Susano, que vem acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Maria José Susano.

Também acompanham este nosso amigo que é regedor da freguesia de Almada e ali se dedica a compra e venda de propriedades o seu amigo Sr. António Pereira dos Santos e irmã Sr. D. Belmira Pereira dos Santos.

Casamento

Na Igreja de Vau (O'bidos) realizou-se no dia 26 de Julho último o enlace matrimonial da Sr.^a D. Zélia Rodrigues, aplicada estudante e prendada filha da Sr.^a D. Maria Virgínia e do Sr. Josué Simões, proprietário naquele concelho com o Sr. Hernani Lacerda, distinto quartanista de Direito, filho da Sr.^a D. Preciosa Lacerda e do nosso querido amigo e conterrâneo Sr. Eugénio Lacerda, que aqui exerceu durante anos o Magistério Primário e se revelou—pelo seu amor a causa do ensino—um professor digno no verdadeiro sentido da palavra.

Após a cerimónia religiosa foi oferecido um fino copo de água a cerca de 200 convidados servido pelo Restaurante Corações Unidos de Alcobaça no Hotel Lisbonense de Caldas da Rainha.

O jovem e simpático casal seguiu em viagem nupcial para a nossa província de Algarve e Sul de Espanha.

«O Norte do Distrito» deseja aos noivos as maiores felicidades para o novo lar e cumprimenta afectuosamente os seus pais.

Assine este JORNAL

Mercado de gados

Foi nos princípios da década dos anos trinta deste século — já lá vão quase 40 anos — que em Figueiró se tomou a iniciativa de criar uma feira de gados.

Foi com bastante entusiasmo que os comerciantes desse tempo, alguns ainda felizmente vivos, se devotaram à sua organização, contando com o patrocínio da Câmara Municipal.

Nesse tempo o comércio abria aos domingos e foi designado o primeiro domingo de cada mês para a sua realização.

Escolhido o local — Pinhal do Serra e Sobreiral da Fontinha — instituíram-se os prémios que se julgou constituírem o necessário estímulo para a comparência dos vendedores.

Não foram precisos muitos anos para se constatar que a feira era iniciativa condenada ao fracasso.

Não faltaram então, como é natural, as várias justificações do fracasso, argumentadas das mais diversas maneiras.

Havia no entanto, entre todas as opiniões, duas que se afiguravam de peso, com aceitação quase geral: falta de gado bovino na região e isolamento do local escolhido.

Houve no entanto, para nós, uma terceira razão: a falta de persistência.

Não se cria um mercado de gados à primeira vista, só porque se instituíram uns pequenos prémios pecuniários.

Torna-se necessário acompanhar o movimento de compradores e vendedores, distribuídos por outras paragens; é preciso enfim estimular, não só o apresentante do produto, à guisa de exposição sem vida, mas acima de tudo estimular transacção, porque só com essa o comércio local pode beneficiar.

De há quarenta anos para cá, grandes modificações se operaram não só na nossa vila, mas sobre tudo no panorama associativo do País. Criou-se o Estado Corporativo, com os seus Grémios da Lavoura e do Comércio. E' a este, que na obrigação das suas funções que compete solicitar o apoio da Câmara Municipal, da Junta dos Produtos Pecuários, da Casa do Povo e se preciso do Ministério da Economia. Qualquer destes Organismos não negarão certamente a colaboração a este concelho, economicamente depauperado.

Tudo quanto se possa fazer a bem do nosso comércio da nossa lavoura constituirá meritoso labor.

Portanto, señhores dos Grémios da Lavoura e do Comércio, mãos à obra para criação do mercado mensal de gados em Figueiró dos Vinhos.

Manuel Carvalho Henriques

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Carolina Maria, de seu filho Sr. Armando Maria Henriques de Carvalho nora Sr.^a D. Maria Nazaré Lança de Carvalho e netinhos Ana Maria e Rui, encontra-se em Vila Facaia no gozo de merecidas férias, o Sr. Manuel Carvalho Henriques considerado Técnico de Pontes dos Caminhos de Ferro de Angola onde é nosso prezado assinante.

E' preciso Conduzir melhor

As vias de comunicação constituem um perfeito gráfico do desenvolvimento dum país. Quanto mais extensas, mais cuidadas, maior é o progresso que elas simultaneamente servem e fomentam. Na verdade, elas são por si próprias elementos de vida e de progresso.

No entanto, se avaliarmos pelo que os jornais nos contam e as estatísticas registam, as vias de trânsito fazem-nos pagar alto tributo pela utilização das suas facilidades.

Não é assim. Pelo contrário, nós, seus utilizadores' é que lhe desvirtuamos a função e menosprezamos a valia. Com a nossa imprudência, transformamos em perigo o que devia ser apenas benefício e ocasionamos uma sobrecarga de despesas.

Restituir' pois, a estrada à tranquilidade da sua função' devia ser tarefa de todos nós que precisamos dela e que concorremos, — muitos de nós—para a transformar em senda de perigos. Assim uma espécie de «batalha da estrada», como nalguns países se chama à conjugação de todos os esforços e meios para a diminuição do número de acidentes rodoviários.

Na França, vigora desde há meses uma disposição que não dará imediatamente resultados de grande vulto, mas cujos efeitos não podem deixar de vir a ser de longo alcance e repercussão.

O Ministério do Exército, pela boca do seu Ministro, touxe a público a sua decisão de concorrer dum modo constante e efectivo para a diminuição do número de acidentes na estrada.

Qualquer Exército é constituído por uma grande maioria de jovens sempre substituídos de degrau na escala do tempo, por outros igualmente jovens. Partindo então do princípio certíssimo de que na juventude se encontra o fruto dum país e mesmo da Humanidade, ponderou o Ministro que dos 220 mil rapazes, restituídos anualmente à vida civil, muitos se tornariam imediatamente comparas do grande mecanismo do trânsito. A acção mais proveitosa seria pois a que se repetisse junto dos jovens de cada incorporação, isto é aquela é que com seguise dar a todos eles «um verdadeiro espirito de prevenção».

O diploma que manda pôr em execução as medidas necessárias para o fim em vista explica o que será feito, principalmente nestes dois paragrafos: a) — Em primeiro lugar, a formação cívica do condutor militar e o ensino das noções fundamentais da segurança rodoviária ocuparão um lugar mais importante nos programas.

Em segundo lugar proceder-se-á todos os anos, simultaneamente em todas as unidades e em estreita colaboração com a Prevenção Rodoviária, a uma campanha intensiva de segurança e luta contra os acidentes. Esta campanha(...) interessará os quadros, os alunos das Escolas Militares e todos os homens das fileiras ao momento incorporados.

Entre nós, igualmente grande número de jovens condutores obtiveram a carta de condução durante a vida militar. E, de qualquer modo, por lá se passou e de lá se trouxe bastante da nossa formação. As palavras do documento a que nos referimos

explicam eloquentemente o alcance da medida Diz o Ministro:

«Tenho a certeza de que uma acção levada assim até ao seio das unidades incitará os jovens a tomar mais exacta consciência das responsabilidades que terão de assumir, quando, numa grande maioria, se tornarem utentes da estrada. Esta acção mostrar-lhes-á que as hecatombes dos fins de semana e das férias não constituem um fenómeno inelutável e que é possível tornar menos mortíferas as estatísticas da estrada, esforçando se por «condnzir melhor».

Se a estrada não é a via de progresso e segurança que devia ser, o facto é em grande parte causado por essa falta de consciência das responsabilidades. Não podemos negar que é uma excelente medida para a inculcar em milhares de indivíduos, a que se somam anualmente outros milhares. Que um dia seja possível uma acção igual entre nós, levada a cabo pela Prevenção Rodoviária Portuguesa em ligação com os três ramos das Forças Armadas.

(Prevenção Rodoviária Portuguesa)

Festas e Feira

— DA PAGINA 1

desnecessariamente ao diálogo picante para não falar em atitudes de marcadas intenções obscuras.

Todos os espetáculos têm o seu público, mas no nosso Rink de Patinagem havia público que não era para aquele espectáculo.

E' um caso a ponderar em futuros contratos, para evitar que qualquer sujeito para fazer humor entre de Socos em nossa casa, influenciado por uma ideia errada de que provinciano é sinónimo de saloio, no sentido pejorativo da palavra.

Há no entanto uma coisa em que esta companhia foi importante: na remuneração recebida pelo espectáculo, a maior até agora paga nas nossas festas.

Para terminar, falaremos do grupo de amadores, dirigido pelo Sr. António Bento com a colaboração do Sr. Comandante Marques da Silva que levou a efeito duas representações da comédia «Chuva de Bebés».

Sem falar do êxito da bilheteira, onde os Bombeiros foram buscar uns valiosos milhares de escudos, será bom atentar no valor real do espectáculo onde se revelaram alguns amadores de teatro com óptima presença no palco, dos quais muito há esperar.

Por tudo isto repetirem aquilo que afirmamos no princípio destas depretenciosas considerações: Valeu a pena.

JOSÉ DA SILVA PIMENTA

A passar as suas férias encontra-se na sua casa de val do Rio o Sr. José da Silva Pimenta, nosso assinante em França.

Estação Vitivinícola da Beira Litoral ANADIA

Curso intensivo de vinificação

Na semana que decorre de 1 a 6 de Setembro vai realizar-se na Estação Vitivinícola de Anadia o 65.º Curso Intensivo de Vinificação cujo programa se desenvolverá por temas teóricos e práticos de laboratório e adega.

Os assuntos a versar assentam essencialmente no seguinte:

Matéria prima da vinificação e material vinário. Agentes de transformação das massas vínicas. Técnicas de vinificação. Vinificação geral e vinificações especiais. Os sub-produtos da vinificação. Os produtos armazenados Rápido bosquejo da matéria a versar no próximo Curso de Enologia (Conservação e melhoramentos de vinhos).

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples cartas ou postal, indicando o nome morada, profissão e habilitações literárias.

O alojamento será por conta dos interessados.

Estação Vinivícola de Anadia